



GUIA PASSO-A-PASSO · PARA INICIANTES

# Criar Gráficos e Storyboards na plataforma Tachyonix

---

Um guia completo, passo a passo, para quem nunca usou a plataforma. Do zero — sem escrever código.

1

## Um gráfico (Data View)

visualização de dados

2

## Um Storyboard

análise interativa

# Criar Gráficos e Storyboards na plataforma Tachyonix

Guia para iniciantes — do zero, sem escrever código

Este guia foi escrito para quem nunca abriu a plataforma Tachyonix. Você não precisa saber nada de SAP, ABAP, CDS ou OData para acompanhá-lo: cada tela, cada botão e cada campo serão explicados em detalhe, passo a passo. Basta seguir as instruções na ordem em que aparecem.

A proposta é mostrar uma **nova maneira de analisar os dados do seu SAP**: em vez de olhar para tabelas cheias de números, você vai transformar esses dados em **gráficos** e montar um painel interativo onde é possível **clicar e explorar** a informação. Tudo com poucos cliques, sem escrever uma linha de código.

## O que vamos construir neste guia

**Objetivo:** criar um **gráfico (Data View)** a partir de uma fonte de dados que já existe e, depois, montar um **Storyboard** — um painel que junta vários gráficos e permite analisar os dados de forma interativa. No caminho, faremos três coisas:

- escolher **como agrupar** os dados (por Fornecedor e por Ano);
- escolher **qual número** queremos enxergar (a soma das quantidades);
- por fim, **clicar nas barras do gráfico** para investigar os detalhes (o chamado **drill-down**).

## Antes de começar: 6 palavras que você vai ver o tempo todo

**Fonte de dados (Query / OData):** é de onde os números vêm. Pense numa planilha pronta que já sabe buscar a informação dentro do SAP. Neste guia ela já está criada para você.

**Data View:** é um **gráfico**. Você escolhe os dados e a Tachyonix desenha barras, linhas ou pizzas para você.

**Dimensão:** é o jeito de **agrupar** os dados — por exemplo, por Fornecedor, por Ano. É o que aparece embaixo, no eixo do gráfico.

**Medida:** é o **número** que você quer ver — por exemplo, a soma das quantidades. É a altura das barras.

**Storyboard:** é um **painel** que reúne vários gráficos numa sequência, para você analisar e contar uma “história” com os dados.

**Drill-down:** é “mergulhar” nos dados: você clica numa barra e o painel mostra o detalhe daquela barra no gráfico seguinte.

## O que faremos, em 2 grandes partes

### PARTE 1 — Criar um gráfico (Data View):

- Abrir a ferramenta de análise (Tachyonix Charts)
- Escolher o tipo Data View e iniciar
- Escolher a Dimensão (como agrupar) e, se quiser, um Filtro

- Ver o gráfico e entender o painel Propriedades
- Ajustar o tipo de gráfico e salvar

**PARTE 2 — Montar um Storyboard e analisar os dados:**

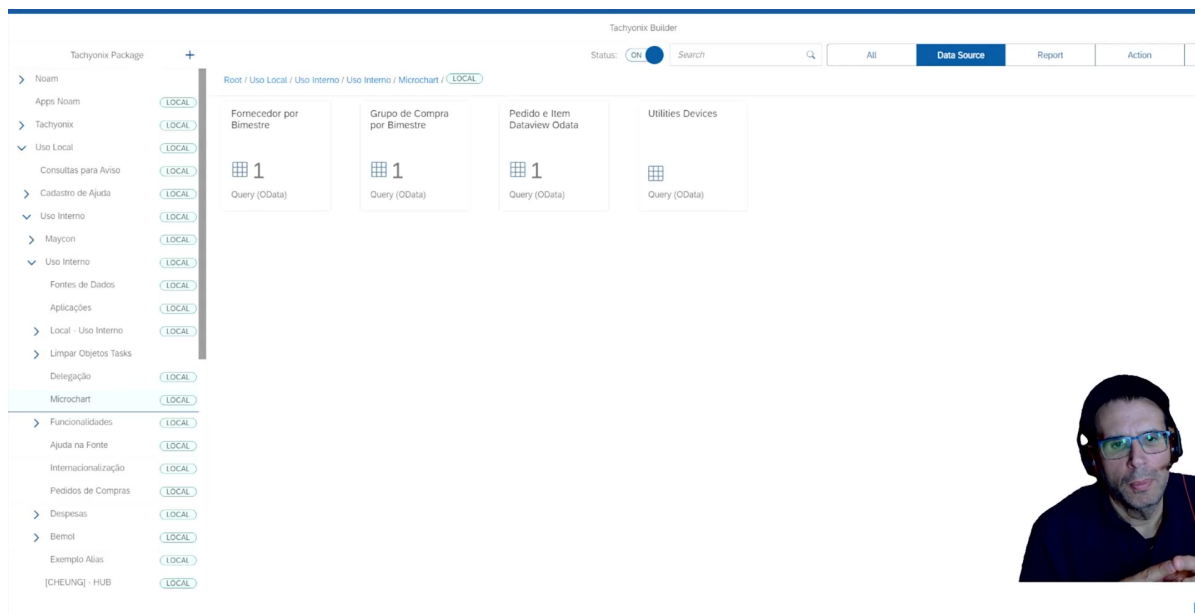
- Escolher o tipo Storyboard
- Adicionar vários gráficos (Data Views) ao painel
- Organizar, ajustar o tamanho e salvar
- Abrir o painel e analisar clicando nas barras (drill-down)

## PARTE 1 — Criando um gráfico (Data View)

Nesta primeira parte vamos transformar uma fonte de dados em um gráfico de barras. Antes, vale entender de onde vêm os dados que o gráfico vai usar.

### Onde estão os dados (a fonte)

Tudo na Tachyonix fica organizado dentro de um **pacote**. Neste exemplo, o pacote chama-se **Microchart**, e dentro dele já existem algumas **fontes de dados** do tipo **Query (OData)** — entre elas a **Fornecedor por Bimestre**. São essas fontes que vamos visualizar em forma de gráfico.

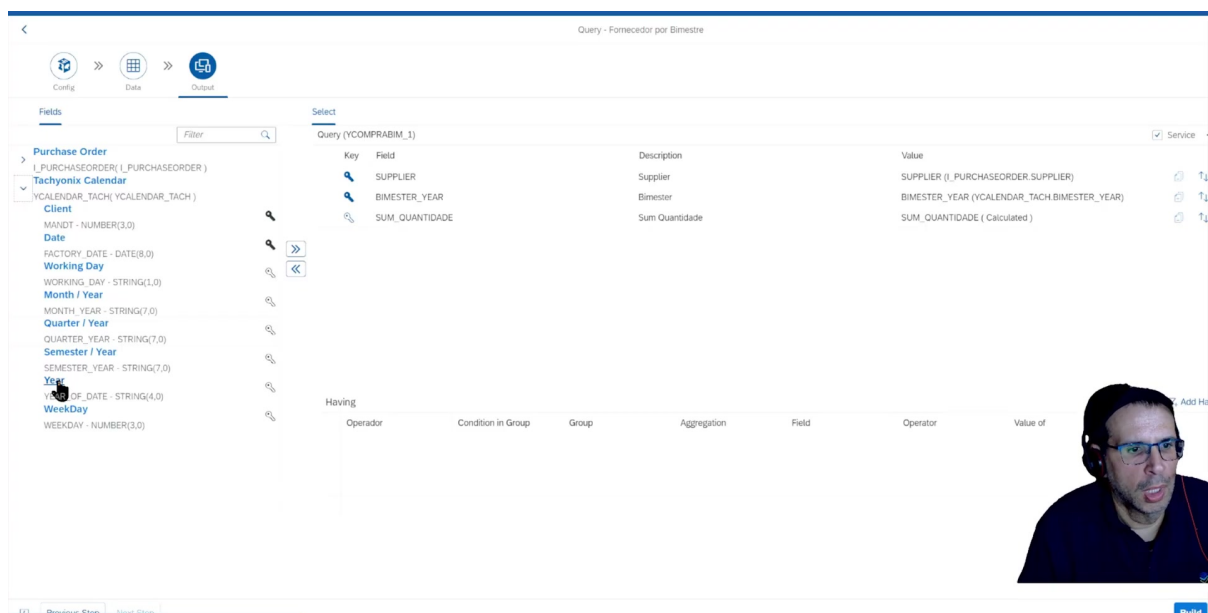


O Tachyonix Builder. À esquerda, a árvore de pacotes (o pacote Microchart está selecionado). No centro, as fontes de dados já criadas, todas do tipo Query (OData).

### O que é uma fonte “Query (OData)”?

É uma consulta pronta que lê dados do SAP e os entrega organizados, já com os campos certos. Você não precisa criá-la agora — ela já existe no pacote. No nosso exemplo, a fonte **Fornecedor por Bimestre** entrega três colunas: o **Fornecedor** (Supplier), o **período** (ano/bimestre) e a **soma das quantidades** (Sum Quantidade).

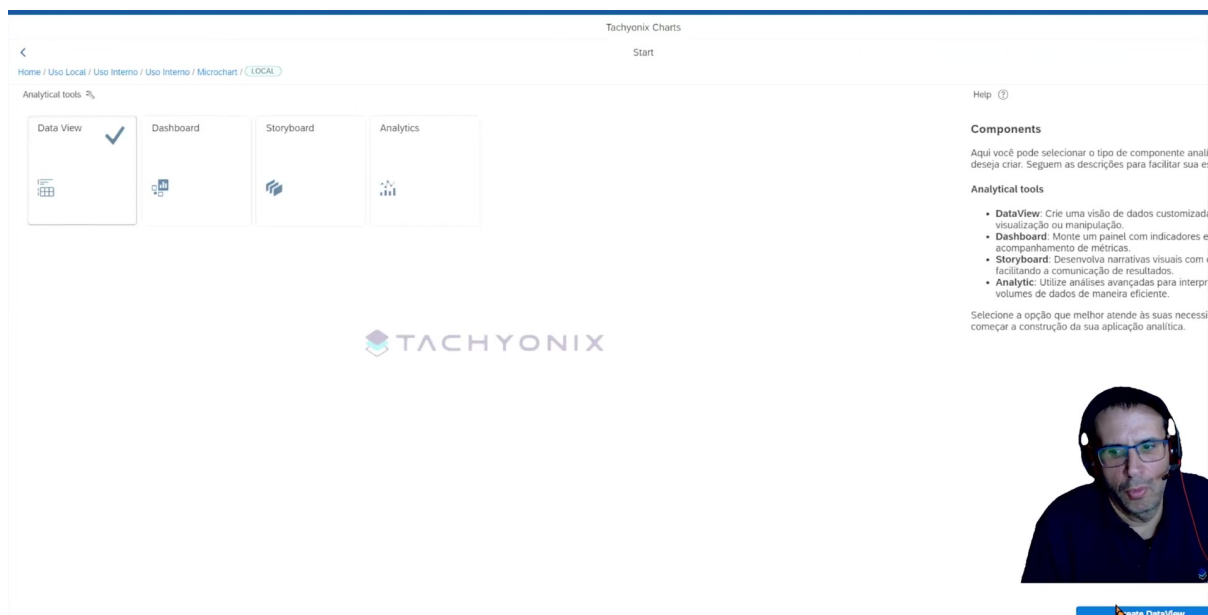
Se você abrir essa fonte, verá exatamente esses campos na aba de saída. Não é preciso mexer em nada aqui — é só para você reconhecer os dados que vão virar gráfico.



A fonte de dados aberta: as colunas *Supplier* (Fornecedor), *Bimester/Year* (período) e *Sum Quantidade* (a soma das quantidades). São esses os dados que o gráfico vai mostrar.

## 1. Abrir a ferramenta de análise (Tachyonix Charts)

Os gráficos e painéis não são feitos no Builder, e sim em uma ferramenta irmã chamada **Tachyonix Charts**. Abra essa ferramenta (ela costuma abrir em uma nova aba do navegador). A primeira tela que aparece chama-se **Start** e é a “central de análise”.



A tela *Start* do Tachyonix Charts. Repare nos quatro blocos de “Analytical tools” e, à direita, no painel *Help*, que descreve cada um.

## Entendendo esta tela (importante para se localizar)

Esta é a central onde você decide o que vai construir. São **quatro ferramentas**, cada uma com um propósito:

- **Data View** — cria um **gráfico** (barras, linha, pizza...) a partir de uma fonte de dados. É por aqui que vamos começar.
- **Dashboard** — monta um **painel de indicadores** para acompanhar métricas.
- **Storyboard** — junta vários gráficos numa **sequência de análise** (faremos isso na Parte 2).
- **Analytics** — recursos de **análise avançada** para grandes volumes de dados.

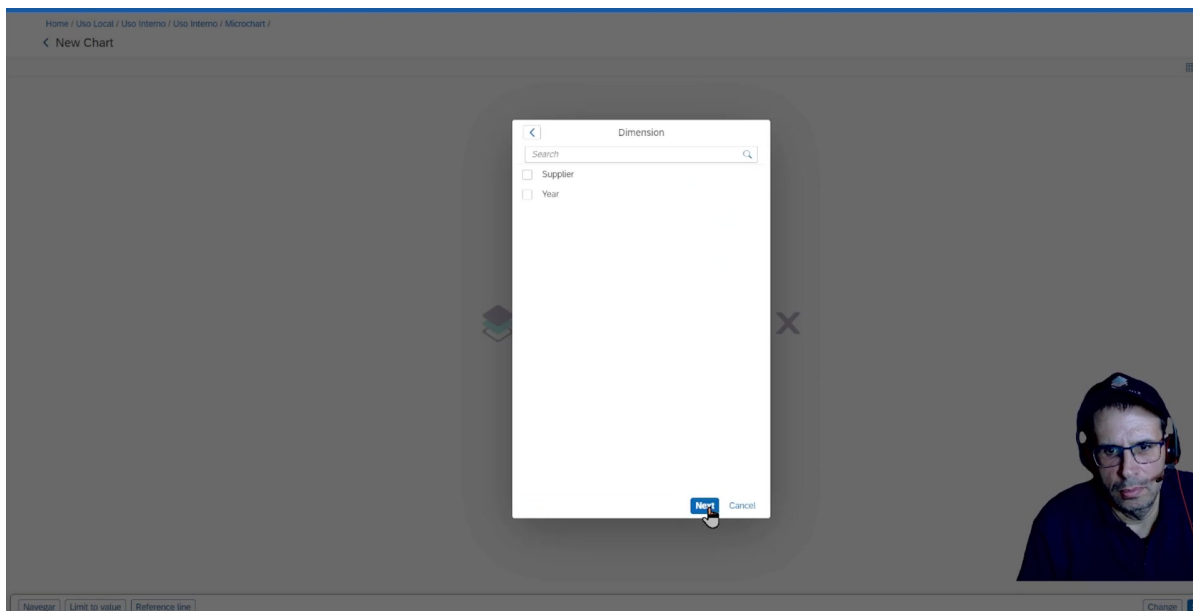
**Dica:** na dúvida sobre o que cada bloco faz, leia o painel *Help* à direita — ele explica todas as opções.

## 2. Escolher “Data View” e iniciar

Como queremos criar um gráfico, clique no bloco **Data View** (ele fica marcado com um “visto”). Em seguida, clique no botão **Create DataView**, no **canto inferior direito** da tela. O assistente de criação do gráfico será aberto.

## 3. Escolher a Dimensão (como agrupar os dados)

A primeira pergunta do assistente é: **como você quer agrupar os dados?** Abre-se a janela **Dimension**, listando as opções disponíveis na fonte. Marque as caixas **Supplier** (Fornecedor) e **Year** (Ano) e clique em **Next** (canto inferior direito).



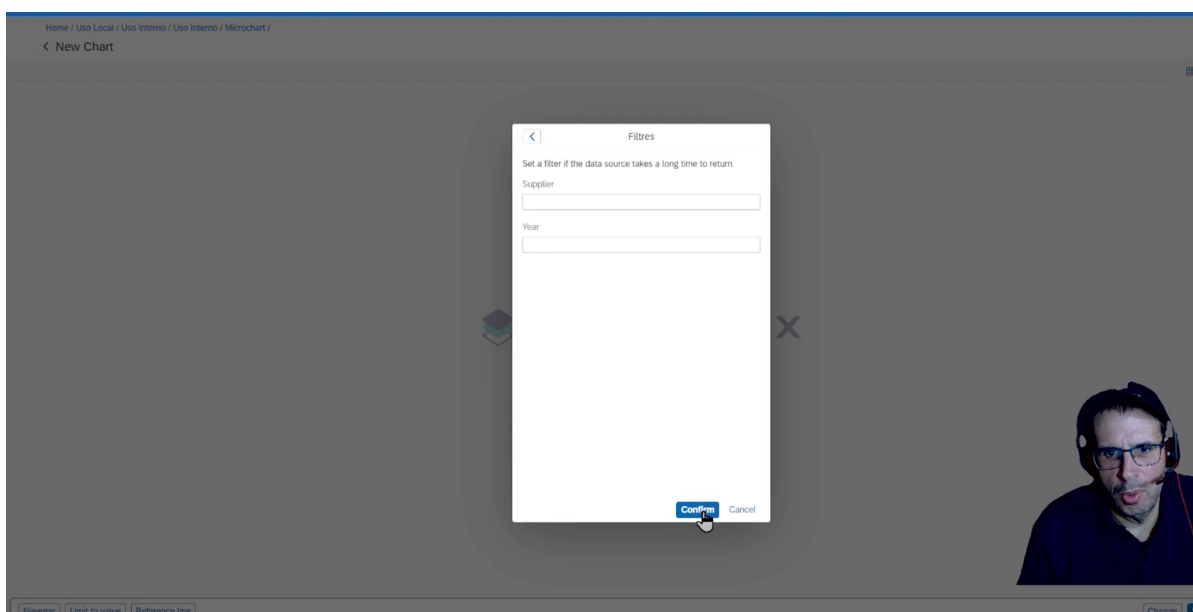
*A janela Dimension. Marcamos Supplier (Fornecedor) e Year (Ano) — assim o gráfico vai separar as quantidades por fornecedor e por ano.*

## O que é uma “Dimensão”?

Dimensão é o critério pelo qual os dados são **separados em grupos**. Se escolhermos **Supplier** e **Year**, o gráfico mostra uma barra para cada combinação de fornecedor e ano. Pense assim: a dimensão é **o que aparece embaixo, no eixo** do gráfico; a medida (que veremos já já) é a **altura** de cada barra.

#### 4. (Opcional) Definir um Filtro

Em seguida aparece a janela **Filtres**, com a frase “Set a filter if the data source takes a long time to return” (defina um filtro se a fonte demorar a responder). Aqui você poderia limitar, por exemplo, a um fornecedor ou ano específico. Para o nosso exemplo, **deixamos os campos em branco** e clicamos em **Confirm**.



A janela *Filtres* (filtros). É um passo opcional: serve para reduzir o volume quando a fonte é muito grande. Aqui deixamos em branco e clicamos em *Confirm*.

#### 5. Ver o gráfico e o painel Propriedades

Pronto: o gráfico aparece! Cada barra representa a **soma das quantidades** de um fornecedor em um ano. As barras maiores saltam aos olhos — é exatamente esse o objetivo de analisar com gráficos: enxergar rapidamente onde estão os números mais altos.



O gráfico recém-criado. À direita, o painel *Propriedades* mostra a Medida (Sum Quantidade) e as Dimensões (Supplier, Year). No rodapé, a barra de ferramentas de análise.

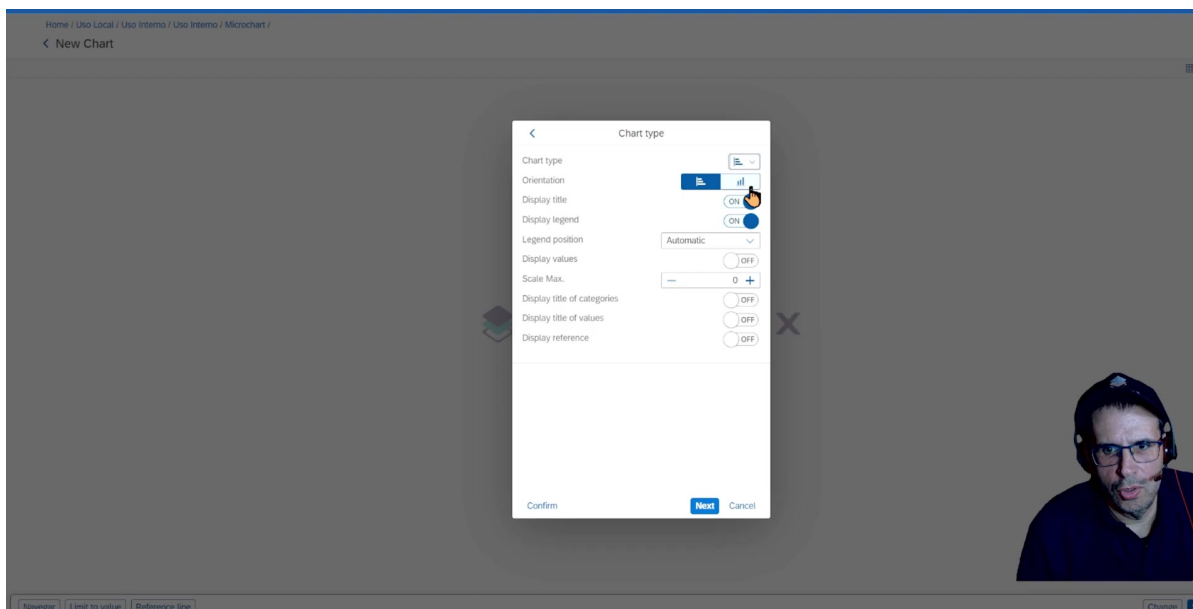
## Entendendo a tela do gráfico

**Painel Propriedades (à direita):** controla a aparência do gráfico. Em **Measure** fica o número exibido (**Sum Quantidade**); em **Dimension**, os agrupamentos (**Supplier** e **Year**). Há ainda opções como mostrar título, legenda e valores.

**Barra de ferramentas (no rodapé):** **Navegar** permite explorar/aprofundar os dados; **Limit to value** e **Reference line** ajudam a destacar valores; **Change** troca a fonte; e **Salve** grava o gráfico.

## 6. Ajustar o tipo de gráfico (opcional)

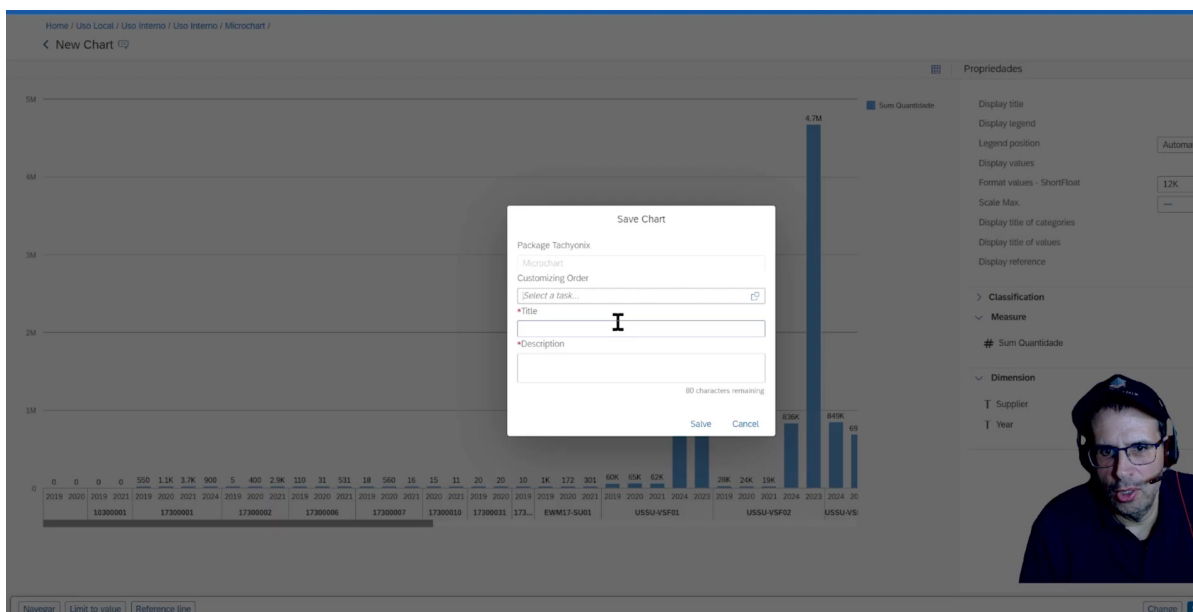
Se quiser mudar a aparência, abra a janela **Chart type**. Nela você escolhe o **tipo de gráfico** (barras, coluna, linha...), a **Orientation** (orientação) e liga/desliga itens como **Display title** (título), **Display legend** (legenda), **Display values** (valores nas barras) e **Legend position** (posição da legenda, em **Automatic**). Ao terminar, clique em **Confirm**.



A janela *Chart type*. Aqui você escolhe o formato do gráfico e quais informações exibir. Mantivemos o gráfico de barras com a legenda e o título ligados.

## 7. Salvar o gráfico

Com o gráfico do jeito que você quer, clique em **Salve** (rodapé direito). Abre-se a janela **Save Chart**, ainda em branco:

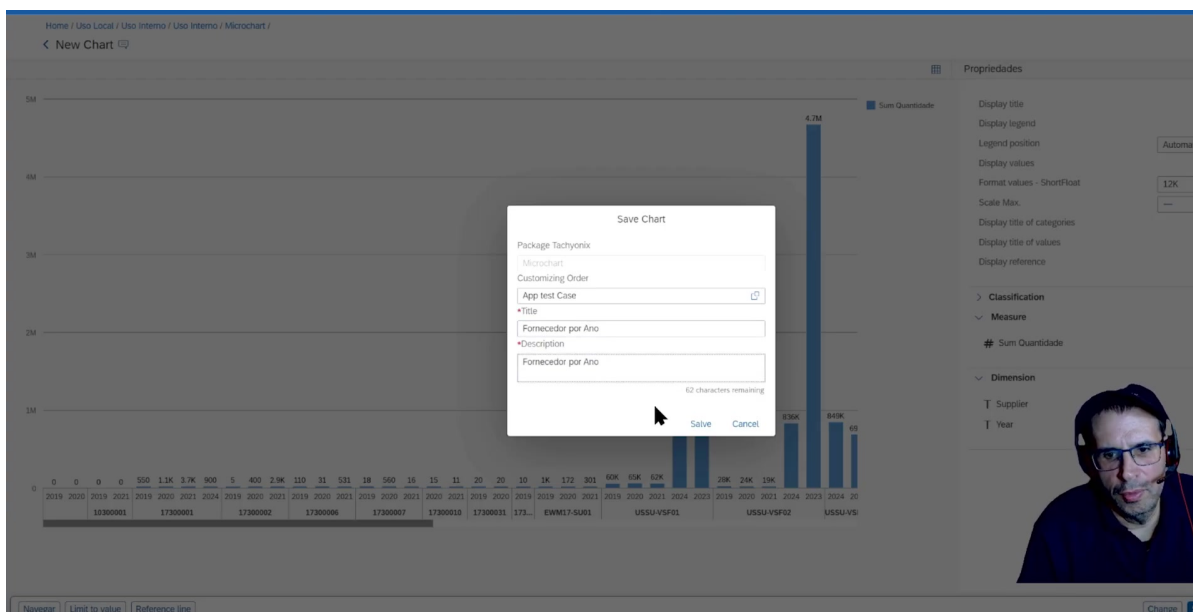


A janela *Save Chart* recém-aberta. O Pacote já vem preenchido (Microchart). Falta escolher a Ordem (Customizing Order) e dar um Título e uma Descrição.

Preencha assim, de cima para baixo:

1. **Customizing Order** — clique no ícone à direita do campo e escolha a ordem indicada pela sua equipe. No exemplo, selecionamos **App test Case**.

2. No campo **Title** (Título), digite o nome do gráfico: **Fornecedor por Ano**.
3. No campo **Description** (Descrição), repita o mesmo texto: **Fornecedor por Ano**.
4. Clique em **Salve** para gravar.

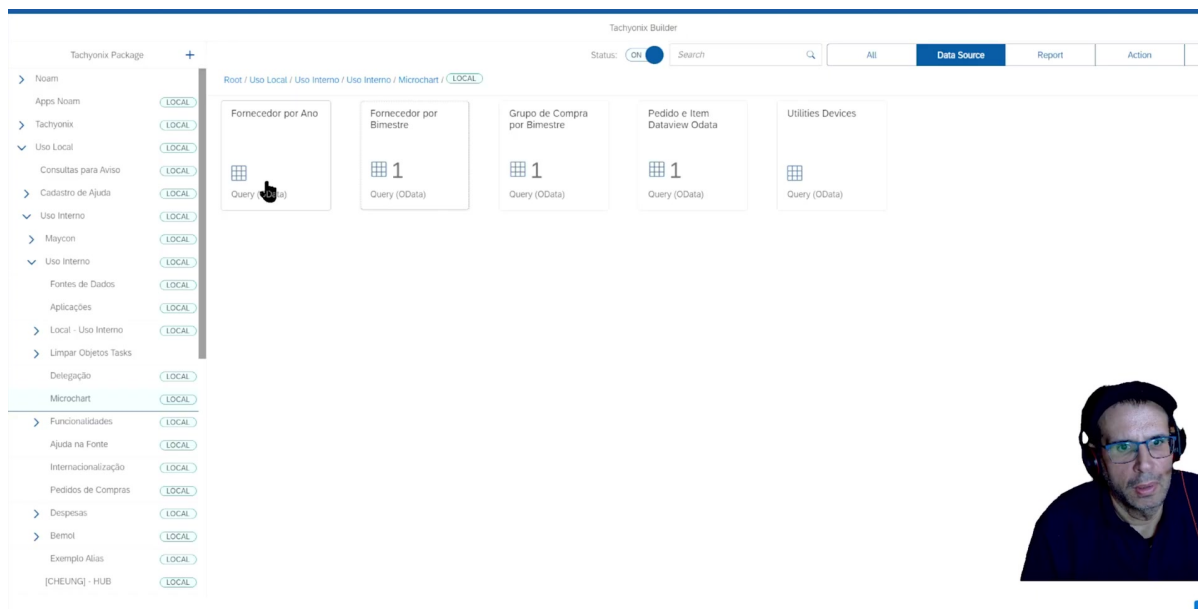


A janela *Save Chart* preenchida: Ordem “App test Case”, Título e Descrição “Fornecedor por Ano”. Basta clicar em *Salve*.

### O que é a “Ordem (Customizing Order)”?

No mundo SAP, toda criação de objeto é registrada em uma **ordem de transporte** — uma espécie de “envelope” que guarda suas mudanças para que possam, depois, ser levadas de um ambiente para outro. Você só precisa selecionar a ordem indicada pela sua equipe; a Tachyonix cuida do resto.

Depois de salvar, o novo gráfico **Fornecedor por Ano** passa a aparecer na lista de objetos do pacote, ao lado das fontes de dados:



*De volta ao pacote: o gráfico “Fornecedor por Ano” recém-criado aparece junto com as demais fontes de dados.*

## Parabéns! Você criou seu primeiro gráfico

Sem escrever uma linha de código, você transformou uma fonte de dados em um gráfico de barras, escolhendo como agrupar (Fornecedor e Ano) e qual número exibir (a soma das quantidades). Na **Parte 2**, vamos juntar vários gráficos como esse em um único painel e, então, analisar os dados clicando neles.

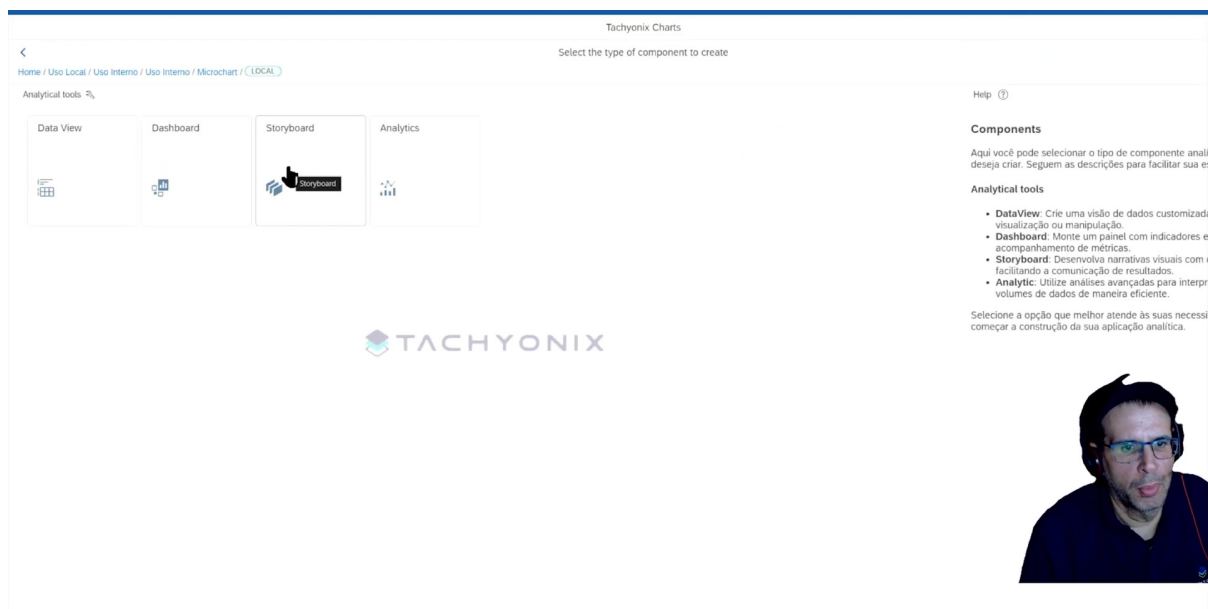
## PARTE 2 — Montando um Storyboard e analisando os dados

Um gráfico sozinho já ajuda bastante. Mas o verdadeiro poder de análise aparece quando juntamos **vários gráficos** em um só lugar e podemos **clicar de um para o outro**, aprofundando a investigação. É isso que um **Storyboard** faz.

A boa notícia: para esta parte, supomos que você já criou alguns gráficos parecidos com o da Parte 1 — por exemplo, **Fornecedor por Ano**, **Fornecedor por Semestre** e **Fornecedor por Bimestre** (cada um agrupando o tempo de um jeito diferente). Vamos reuni-los.

### 8. Voltar à tela inicial e escolher “Storyboard”

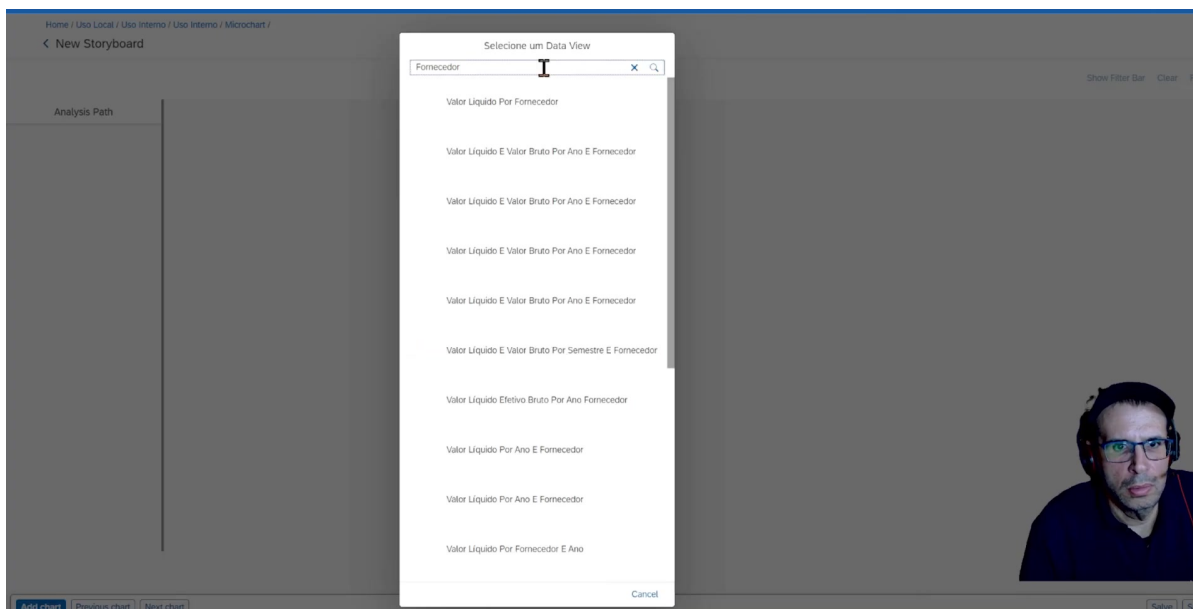
Volte à tela **Start** do Tachyonix Charts. Desta vez, clique no bloco **Storyboard** (ele ficará marcado) e, em seguida, no botão de criar, no **canto inferior direito**.



*Na mesma tela Start, agora escolhemos o bloco Storyboard, que junta vários gráficos numa sequência de análise.*

### 9. Adicionar gráficos (Data Views) ao painel

A tela **New Storyboard** começa vazia. Para incluir um gráfico, clique em **Add chart** (rodapé esquerdo). Abre-se a janela **Selecione um Data View**, listando todos os gráficos disponíveis. Clique sobre o gráfico desejado para adicioná-lo.



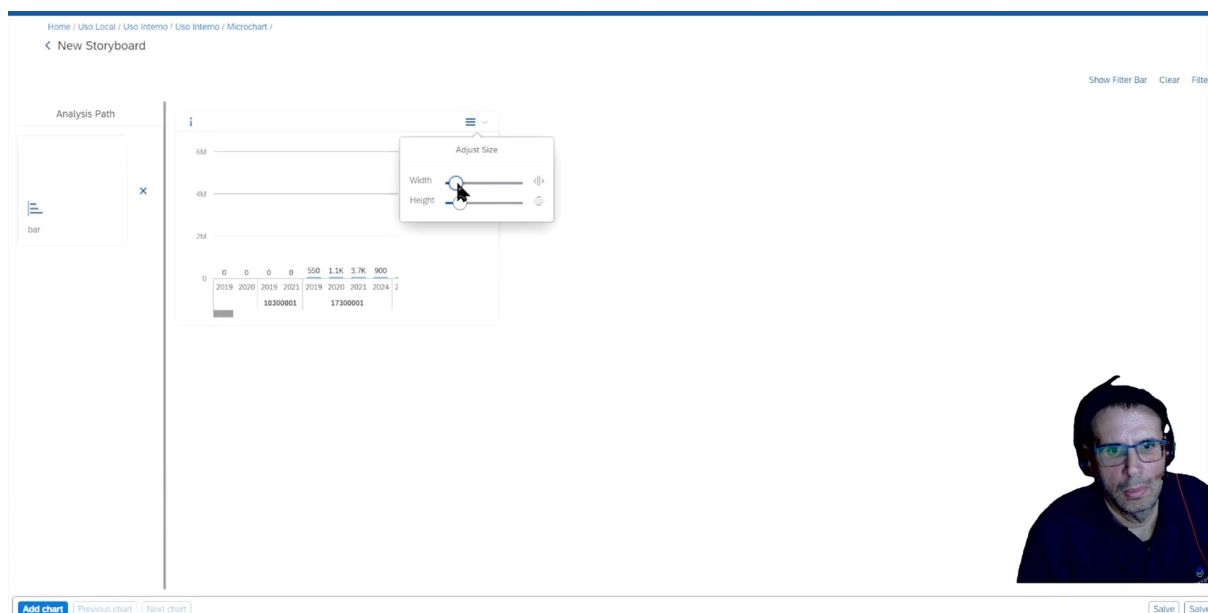
A janela “Seleção um Data View”. Aqui aparecem os gráficos já criados; basta clicar em um para incluí-lo no Storyboard. Repita para adicionar quantos quiser.

### Por que juntar vários gráficos?

A ideia é montar um **caminho de análise** do mais geral para o mais detalhado. Por exemplo: o primeiro gráfico mostra os fornecedores **por ano**; o segundo, **por semestre**; o terceiro, **por bimestre**. Assim, ao clicar numa barra do primeiro, você “mergulha” no detalhe dela nos gráficos seguintes — é o drill-down.

## 10. Organizar e ajustar o tamanho

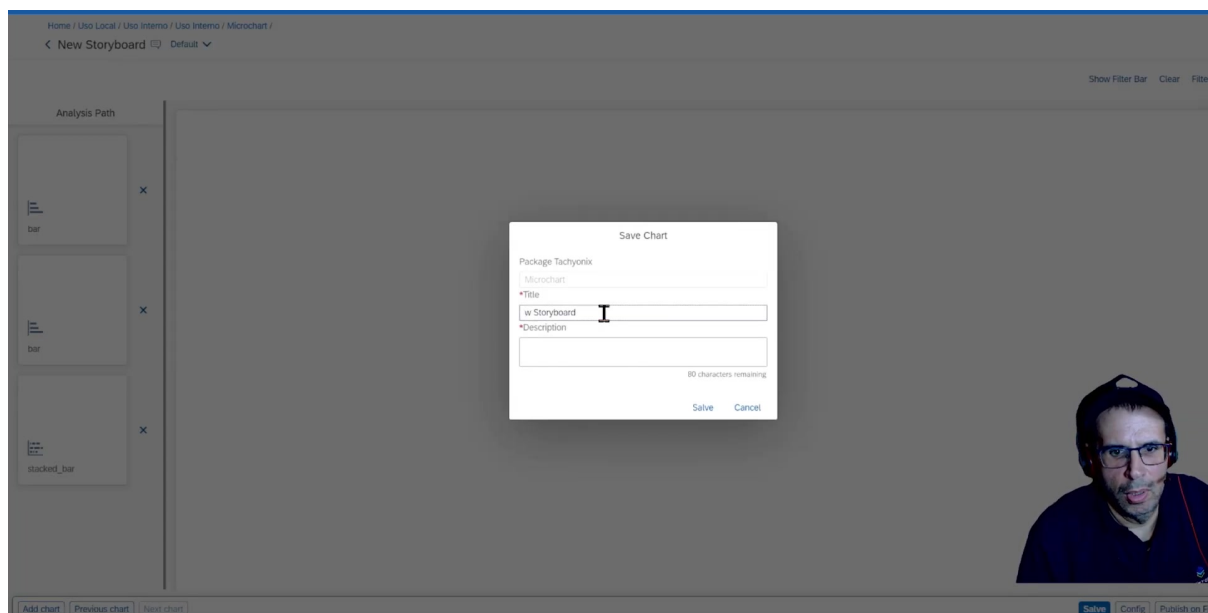
Cada gráfico adicionado entra como um “bloco” no painel. Você pode ajustar o tamanho de cada um: ao passar o mouse sobre o gráfico, aparece um menu com a opção **Adjust Size** (ajustar tamanho), com controles de **largura** (Width) e **altura** (Height).



Montando o Storyboard: cada gráfico vira um bloco. O controle **Adjust Size** permite definir a largura e a altura de cada um.

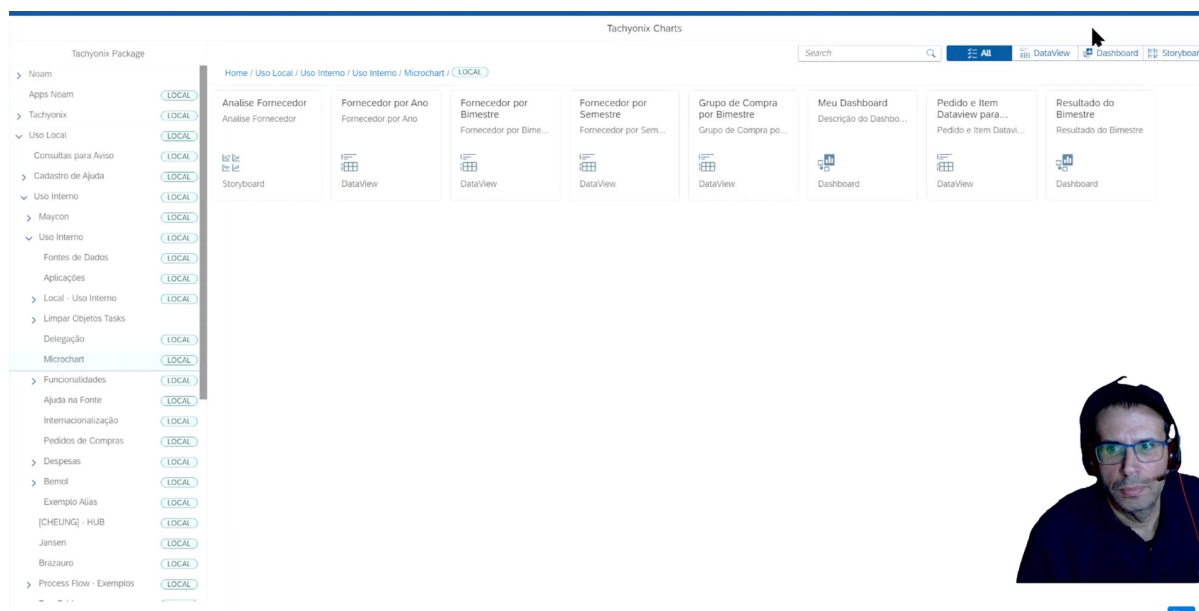
## 11. Salvar o Storyboard

Quando o painel estiver montado, clique em **Salve** (rodapé direito). Assim como no gráfico, abre-se uma janela pedindo o **Pacote**, a **Ordem**, um **Título** e uma **Descrição**. Vamos chamá-lo de **Análise Fornecedor**.



Salvando o Storyboard. O preenchimento é igual ao do gráfico: pacote, ordem, título e descrição. Aqui o título é “Análise Fornecedor”.

Depois de salvar, a tela inicial do Tachyonix Charts mostra **tudo o que você construiu** no pacote — gráficos (DataView), painéis (Dashboard) e o seu Storyboard:



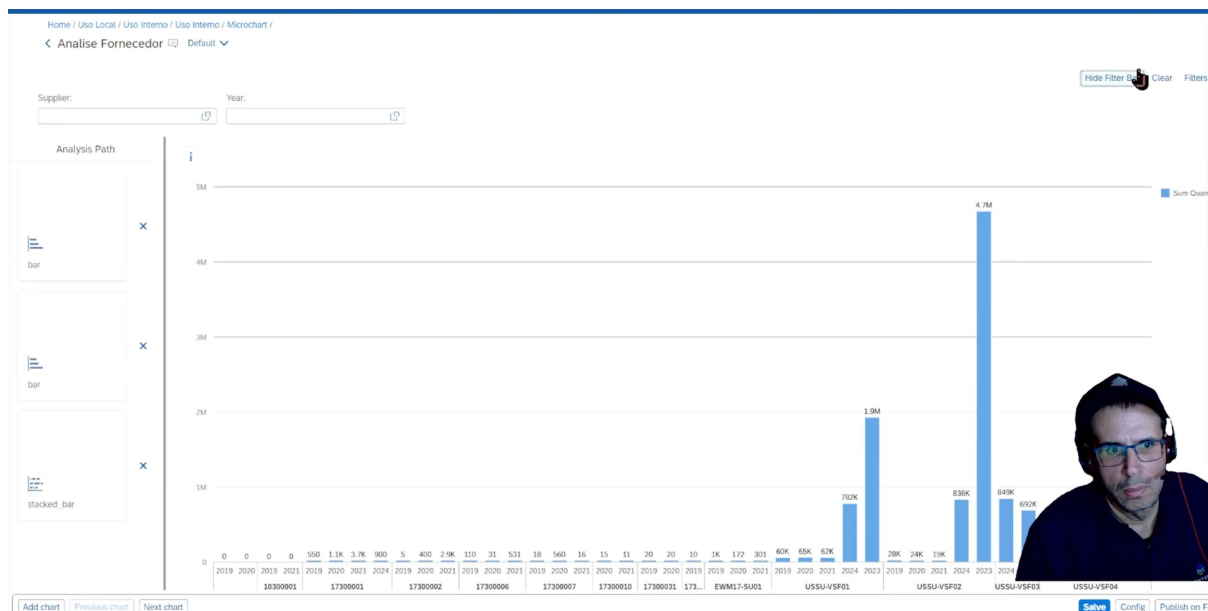
O catálogo do Tachyonix Charts. Cada item traz um rótulo do seu tipo: **Storyboard**, **DataView** ou **Dashboard**. “Analise Fornecedor” é o nosso Storyboard.

### Onde tudo isso fica guardado

Todos os objetos ficam dentro do mesmo **pacote** (Microchart). No alto, à direita, há filtros para listar apenas um tipo: **All** (todos), **DataView** (gráficos), **Dashboard** (painéis) e **Storyboard**. Use-os para encontrar rapidamente o que procura.

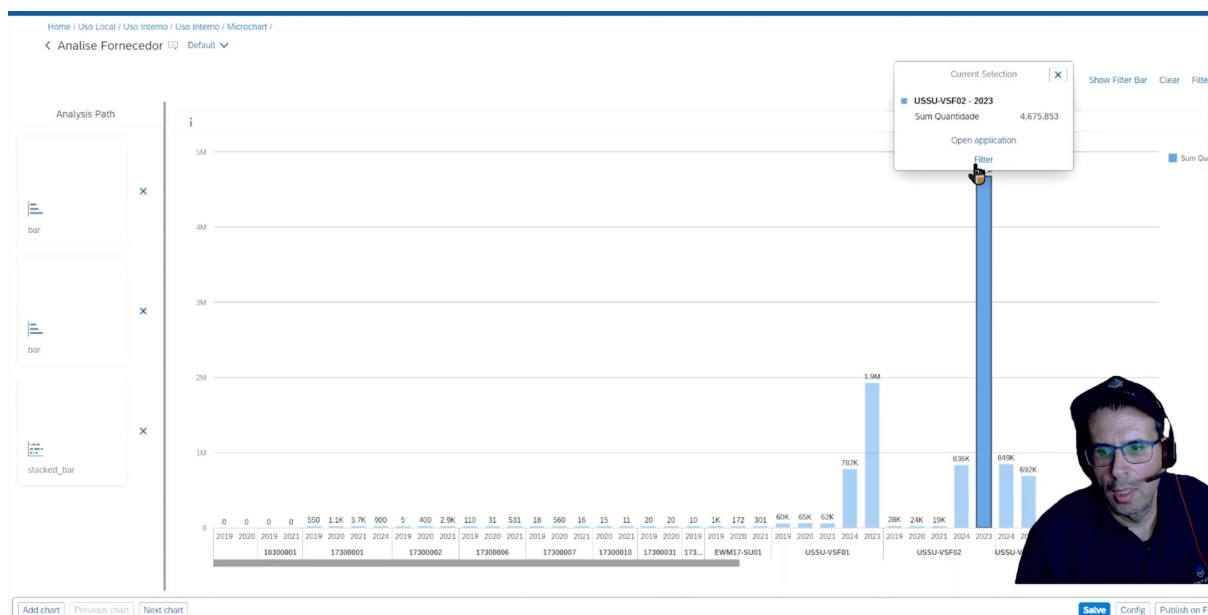
## 12. Analisar os dados (o Analysis Path)

Agora vem a parte mais interessante. Abra o Storyboard **Analise Fornecedor** (clicando sobre ele). À esquerda aparece o **Analysis Path** — a sequência de gráficos que você montou (Fornecedor por Ano, por Semestre, por Bimestre). À direita, o primeiro gráfico ocupa a tela toda.



O Storyboard aberto. À esquerda, o Analysis Path lista os gráficos em sequência. À direita, o primeiro gráfico (por ano) pronto para ser explorado.

Para investigar, **clique em uma barra** do gráfico. Aparece a caixa **Current Selection** (seleção atual), mostrando exatamente o que você clicou e o valor correspondente. No exemplo, clicamos na maior barra: o fornecedor **USSU-VSF02** no ano **2023**, com **Sum Quantidade** de **4.675.853**.



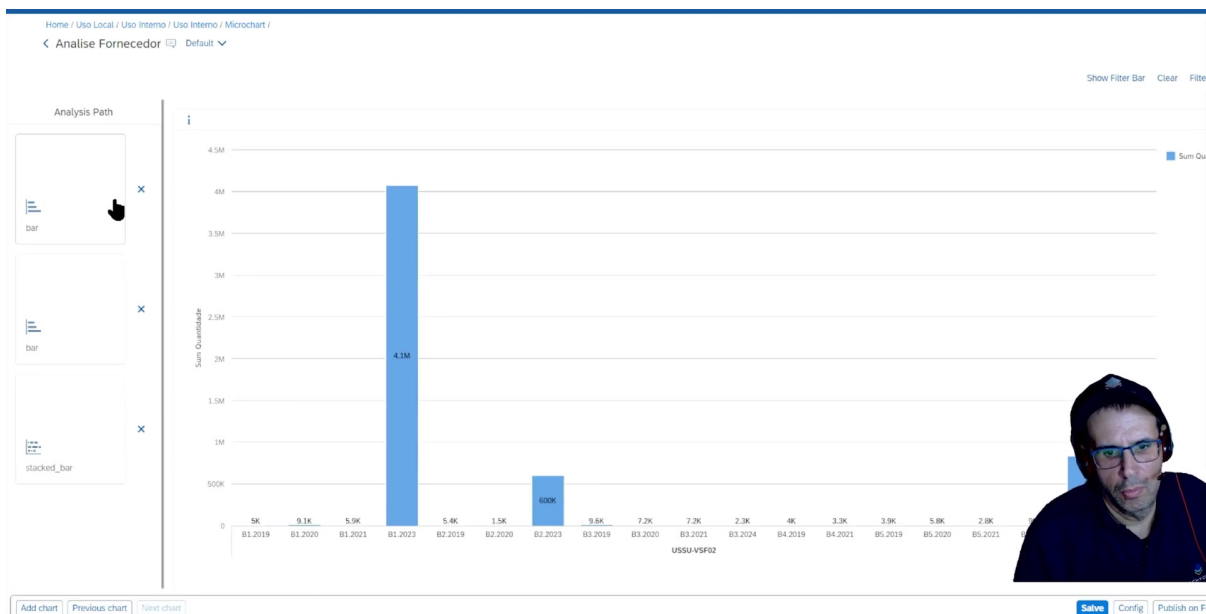
Ao clicar numa barra, a caixa Current Selection mostra o item (USSU-VSF02 · 2023) e o valor (4.675.853), com as opções Filter (aprofundar) e Open application.

Como essa caixa aparece pequena na tela, veja-a ampliada abaixo — repare no item, na medida e no valor exato:



A caixa *Current Selection* ampliada. “Sum Quantidade” é a medida; 4.675.853 é o valor somado para o fornecedor USSU-VSF02 no ano de 2023.

Clique em **Filter** e o painel “mergulha” naquela seleção: o **próximo gráfico** do caminho passa a mostrar apenas os dados daquele fornecedor, agora detalhados por **semestre**. É o drill-down em ação — você partiu do ano e chegou ao semestre com um clique.



Depois do drill-down: o gráfico seguinte mostra apenas o fornecedor selecionado, agora aberto por semestre (S1/S2 de cada ano). Foi assim que aprofundamos a análise.

### O que é o “Analysis Path” (drill-down)?

É um **caminho de análise**: uma fila de gráficos do mais geral para o mais detalhado. Cada vez que você clica numa barra e escolhe **Filter**, o painel avança para o próximo gráfico já filtrado pela sua escolha. Assim, você investiga os dados **camada por camada** — do ano para o semestre, do semestre para o bimestre — sem precisar montar relatório nenhum à mão.

**Parabéns! Você analisou seus dados visualmente**

Você criou um gráfico, reuniu vários deles em um Storyboard e, o mais importante, **explorou os dados clicando neles** — descendo do ano para o semestre em busca da informação que interessa. Essa é a “nova maneira de analisar dados”: visual, interativa e sem código.

## Conclusão

Você chegou ao fim do guia e, mesmo sem nunca ter usado a plataforma antes, construiu e usou duas coisas importantes:

- **Um gráfico (Data View)** — a soma das quantidades por fornecedor e por ano, criado em poucos cliques a partir de uma fonte de dados pronta;
- **Um Storyboard** — um painel que reúne vários gráficos e permite o **drill-down**, isto é, clicar numa barra para investigar o detalhe por trás dela.

Tudo isso sem escrever uma única linha de código. Esse é o propósito da Tachyonix: deixar você focar no **o quê** (qual informação você precisa enxergar) enquanto a plataforma cuida do **como** (gerar os objetos técnicos no SAP).

### Próximos passos sugeridos

- Repita a Parte 1 com outra fonte de dados (por exemplo, **Grupo de Compra por Bimestre**) para criar novos gráficos.
- Experimente o bloco **Dashboard** da tela Start para montar um painel de indicadores.
- Explore o bloco **Analytics** para análises mais avançadas sobre grandes volumes de dados.
- No seu Storyboard, troque a ordem dos gráficos no Analysis Path e veja como isso muda o caminho do drill-down.